



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Região Pedra Cinza Rio de Janeiro

Espécie: () IP (X) DO

Número do registro no Brasil:

IG201006

Data de concessão do registro:

22/05/2012

Publicação da concessão do registro:

<http://revistas.inpi.gov.br/pdf/PATENTES2228.pdf>

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/RegioPedraCinzaRiodeJaneiro.pdf>

Representação figurativa/gráfica: () Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Sindicato de Extração e Aparelhamento de Gnaisses no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro – SINDGNAISSES

CPF / CNPJ:

04.766.795/0001-02

Endereço:	Rua Conselheiro Paulino, Centro		
Cidade/UF:	Santo Antônio de Pádua/RJ	CEP:	28470-000
Telefone:	+55 22 3853-1120	Fax:	-
E-mail:	-		

3. PROCURADOR (X) Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A região foi delimitada segundo critérios geológicos e está localizada na região noroeste do Estado do Rio de Janeiro, possuindo coordenadas extremas: norte 20°47'28"S, leste 41°51'14"W, sul 21°39'42"S e oeste 42°21'58"W.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: **Produto** **Serviço**

Nome

Especificações e características:

São autorizadas para a Denominação de Origem "Pedra Cinza Rio de Janeiro" somente o gnaiss milonítico de coloração cinza, possuindo três variedades "Olho de Pombo", "Pinta Rosa" e "Granito Fino".

A Pedra Cinza apresenta coloração cinza devido à matriz fina da rocha, formada por biotita e hornblenda. E possui três variedades: "Olho de Pombo", "Pinta Rosa" e "Granito Fino".

- A variedade "Olho de Pombo" e "Pinta Rosa" representam porções centrais do corpo rochoso, o qual apresenta cristais de feldspato maiores que a granulometria da rocha, devido a textura inequigranular porfirítica do protólito nas porções centrais. A cor dos feldspatos é o fator que diferencia estas duas variedades, com a variedade "Olho de Pombo" possuindo apenas feldspatos brancos e a variedade "Pinta Rosa" possuindo feldspato rosa e branco.
- A variedade "Granito Fino" ocorre nas bordas dos corpos rochosos, apresentando uma granulometria mais fina e homogênea que as demais variedades, devido a textura equigranular do protólito nas porções marginais.

Relação com área geográfica:

A principal característica da “Pedra Cinza Rio de Janeiro”, independentemente da variedade, é a presença forte da foliação milonítica. Foliação milonítica é o produto de intensa deformação, com recristalização dos minerais e diminuindo a granulometria original da rocha em estado sólido, isto é, sem fusão da rocha. Ao longo da foliação milonítica presente na “Pedra Cinza Rio de Janeiro”, a rocha é deslocada, produzindo o material que será cortado nas serrarias para a produção das lajes e chapas.

O sucesso da exploração da “Pedra Cinza Rio de Janeiro” deve-se a facilidade de extração ao longo da foliação milonítica presente na rocha e também de grande homogeneidade e grande extensão dos corpos rochosos de onde são extraídas, possibilitando o aproveitamento de um alto percentual do volume total destes corpos rochosos.

A singularidade da rocha da qual é extraída a “Pedra Cinza Rio de Janeiro”, bem como a área aonde ela ocorre está relacionada com eventos geológicos ocorridos a mais de 560 milhões de anos atrás. O desenvolvimento das principais características que a definem ocorreram durante a colisão de dois paleocontinentes: o paleocontinente São Francisco, no qual existia o protólito da “Pedra Cinza Rio de Janeiro” e o Arco Magnético Rio Negro, pertencente a microplaca Serra do Mar, ocorrida entre 595 e 565 milhões de anos atrás, resultando na formação do paleocontinente Gondwana. Durante esta colisão, o protólito da “Pedra Cinza Rio de Janeiro”, bem como as rochas encaixantes do Complexo Juiz de Fora e os paragneisses associados a Megassequência Andrelândia foram transformadas em gnaisses miloníticos através de processos metamórficos e deformacionais, responsáveis pela geração da mineralogia atual e pela formação da foliação milonítica presente na “Pedra Cinza Rio de Janeiro”. Após este período de colisão, lentos processos de soerguimento e erosão das rochas ao longo de centenas de milhões de anos fizeram com que estas rochas estejam atualmente expostas na superfície terrestre.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE**Controle feito por:**

Conselho regulador

Observações:

Conselho Regulador será composto por:

- Um representante do - Sindicato de extração e aparelhamento de gnaisses no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro (SINDGNAISSES), a quem caberá à presidência da sessão do conselho;
- Um representante do Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ);
- Um representante do SEBRAE;
- Dois membros da cadeia produtiva de rochas ornamentais da Região Noroeste Fluminense, sendo um representante o segmento de extração e outro do segmento de beneficiamento.